

GOVERNO

FH descobre vantagens de morar no Alvorada

Sérgio Amaral/AE

Presidente se habitua à residência oficial e já não considera o palácio uma "prisão de luxo"

ITAMAR GARCEZ

BRASÍLIA — Um mês residindo no Palácio da Alvorada foi o suficiente para o presidente Fernando Henrique Cardoso descobrir que a residência oficial, longe de ser uma "prisão de luxo", pode ser transformada num local bem agradável. Nele, o presidente tem de tudo. Serviços de quarto e copa, piscina, visão bucólica de jardins com emas soltas e do Lago Paranoá, salões de festas e de jantar, sala de jogos, seis suítes íntimas e uma sala para projeção de filmes. Enquanto se adaptava à vida nova, o presidente elegeu a sala de projeções como um de seus recantos prediletos.

Ali, quase sempre aos domingos à noite, ele recebe os amigos e convidados que lhe proporcionam bons momentos de distração. As sessões, recém-inauguradas, já têm ritual. Por volta das 18 horas, o presidente e a mulher, Ruth, recebem os convidados. Nos 60 minutos seguintes, o grupo — sempre bem menor do que o necessário para preencher as 30 poltronas da sala — conversa descontraindo.

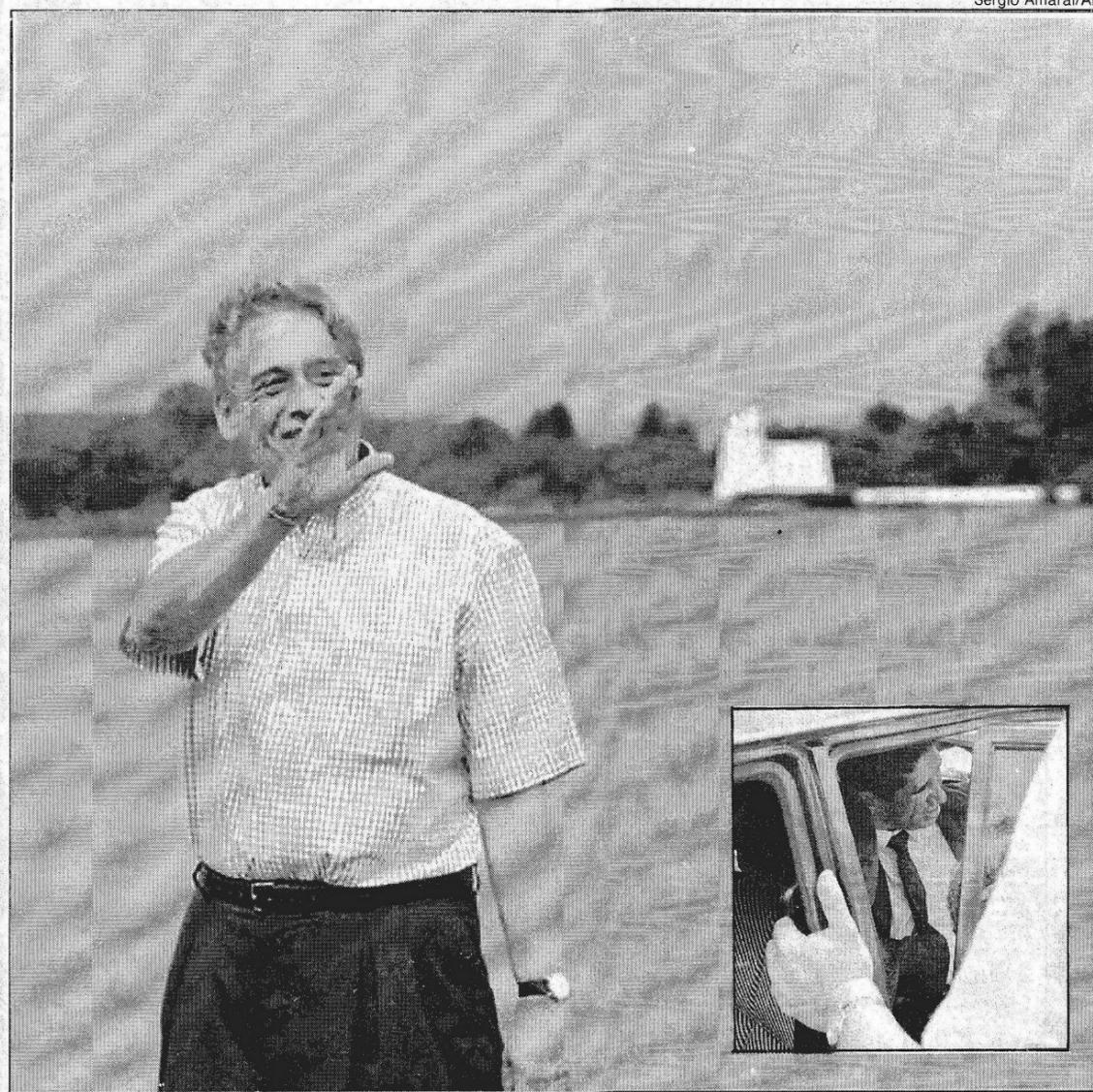
O casal anfitrião evita temas pesados, da política à economia, que lembrem trabalho. Depois da projeção, um "jantar íntimo" encerra a noite de domingo. "É uma coisa bem de casa", define um dos participantes. Entre as três salas que o Alvorada oferece para refeições (uma delas com uma mesa para 34 lugares), a escolhida nessas ocasiões é a menor, num canto aconchegante ao lado da sala de jogos, com uma mesa para oito pessoas.

Na lista de frequentadores, a certeza de que o momento de "diversão" (ou "distração", como prefere classificar o chefe do Cerimonial, embaixador Júlio Cesar Gomes dos Santos) é também um momento de prestígio. Alguns velhos amigos, como José Artur Gianotti e Sérgio Motta, os filhos Paulo Henrique, Luciana e Beatriz, além de diplomatas, como Luiz Felipe Lampreia, Paulo Tarso Flecha de Lima, Sebastião do Rego Barros e Júlio Cesar Santos. "Os amigos do peito", auto-definiram-se um dos participantes.

Para os melhores amigos, filmes inéditos. *Legends of the Fall*, com Anthony Hopkins, narrando a saga de uma família norte-americana entre os séculos 19 e 20, cotado para o Oscar, e *Quiz Show*, de Robert Redford, relato sobre um programa de TV nos EUA, do começo da década de 60. Nessas sessões, o presidente assistiu em primeira mão a *Assédio Sexual*, agora em cartaz no Brasil.

Todos os filmes são oferecidos como cortesia por Harry Stone, presidente da Motion Pictures Association no Brasil, que desde JK atende o gosto cinematográfico dos presidentes. Para esse fim de semana, Stone ofereceu *Nostradamus*.

São esses momentos que distraem o presidente na rotina que ele aceita



Fernando Henrique acena na porta do Alvorada; no detalhe, o segurança atropelado no palácio

mas não gosta. "Gostaria de ter mais liberdade", costuma se queixar. Na prática, porém, ele adotou a "liturgia do cargo" como regra. Sem exageros.

No Planalto, o trabalho é limitado a uma jornada normal, mesmo porque ele aproveita as três refeições diárias, no Alvorada, para conversar com políticos ou assessores. Fora isso, meia hora de natação todas as manhãs e privacidade, sempre que possível. "Ele adora ficar em casa", conta um amigo.

Por isso, inclusive, Fernando Henrique formou sua equipe selecionando-a de mais de um ponto da Esplanada dos Ministérios.

O mordomo Antônio Luz, que serviu há pouco no Chile, comanda a equipe. O chefe dos garçons é o experiente Maurili. Na cozinha, dois militares da Marinha. Para deixar em ordem a parte íntima do Al-

vorada, manteve a arrumadeira Idalina, que cuidava de seu apartamento funcional quando era ministro.

O Alvorada, com Fernando Henrique, parece tornar-se assim um local habitável, aparentemente contestando seus antecessores, que desprezavam os salões planejados por Oscar Niemeyer. As mudanças projetadas pelo ex-presidente Fernando Collor — que, por ironia, não foi morador — também tornaram mais agradável a vida palaciana: foram dele as iniciativas de se instalar uma sala de jantar menor e um sistema de ar condicionado central.

SALA DE PROJEÇÃO É UM DOS LUGARES PREFERIDOS